

Sobre os autores

A musicóloga brasileira e pianista **Adriana Lopes Moreira** (adrianalopes@usp.br) é Professora Associada do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes e do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de São Paulo (2004-). É vice-presidente da Comissão de Relações Internacionais da ECA-USP e integra os Conselhos Editoriais dos periódicos Vórtex (Unespar, 2024-), Súmula (SATMUS, Espanha, 2022-), OPUS (ANPPOM, 2015-), ORFEU (Udesc, 2015-), Revista Música (USP, 2015-), Art Research Journal (2012-17) e Caravelas (UNL, Portugal, 2012-). Há onze anos, os pesquisadores sob sua orientação integram o Grupo de Pesquisa TRAMA: Teoria e Análise Musical, por ela fundado e coordenado (CNPq, 2015-). Ao longo dos últimos vinte anos, exerceu a coordenação da Graduação, da Pesquisa e das Provas de Competências Específicas em diferentes gestões, além de ter sido vice-coordenadora do PPGMUS e vice-chefe do Departamento de Música. Entre 2011 e 2015, foi editora-chefe das publicações da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e, nos últimos dezesseis anos, coordena a área de Teoria e Análise Musical do congresso anual da associação.

André Codeço (andre.codeco@ufop.edu.br) é compositor, maestro, pesquisador e pianista. André Codeço é mestre e doutor em Música (Processos Criativos), ambos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante seu doutorado, foi orientado pelo Prof. Dr. Liduino Pitombeira e, no mesmo período, foi bolsista Fulbright na Louisiana State University (LSU), sob orientação do Prof. Dr. Robert Peck. Atualmente, sua pesquisa está situada na fundamentação e expansão da Teoria do Domínio Sonoro, concebida durante seu doutorado. André também possui graduações em Composição, Teologia, Matemática e Licenciatura em Música. Atualmente, é professor assistente no Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), lecionando principalmente percepção musical, piano e composição. Suas obras têm sido premiadas e tocadas no Brasil, na Argentina, nos Estados



Unidos e em países da Europa. Para maiores informações visite www.andrecodeco.com.

Alejandro Barbot (armonia.contrapunto@gmail.com) é professor de Harmonia e Contraponto no Instituto de Música da Faculdade de Artes da Universidad de la República (UdelaR, Uruguai). É licenciado em Composição, Musicologia e Regência Coral pela UdelaR, além de mestre em Música (área de concentração: Composição) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua como compositor e pesquisador em teoria e análise musical, desenvolvendo também pesquisas em criação interdisciplinar entre dança e música. Integra o Grupo Saberes Armônicos, organizador das Jornadas Interamericanas de Teoria e Análise Musical (2021, 2022, 2024 e 2025), nas quais participou como expositor em 2021 e 2022 e como moderador em 2025. Foi igualmente expositor nos congressos da TeMA em 2022 e 2025. Em 2014, recebeu, como compositor, o Primeiro Prêmio Nacional de Música do Ministério da Cultura do Uruguai, na categoria Música Acadêmica Vocal. É membro ativo do Núcleo Música Nueva de Montevideú.

Gabriel Mesquita (gabrielmesquita2602@gmail.com) é doutor em Processos Criativos em Música pela UNIRIO, com distinção cum laude, indicação para publicação da tese e para o Prêmio Capes de Melhor Tese. É mestre em Poéticas da Criação Musical pela UFRJ e bacharel em Composição pela UNIRIO. Sua pesquisa sobre intertextualidade musical, sintetizada na proposta original da “Bússola Intertextual”, tem ampla repercussão em periódicos especializados, congressos e trabalhos acadêmicos. Como compositor, recebeu prêmios no Festival de Música Brasileira Contemporânea Edino Krieger e no Festival Brasil Vocal CCBB. Suas obras foram apresentadas em importantes instituições e festivais no Brasil e no exterior, incluindo concertos em Madri, Paris, Zurique, Roma, Assunção, Guanajuato e Tallahassee. Entre seus trabalhos destacam-se composições para formações camerísticas, orquestra e piano solo, além de obras dedicadas a intérpretes de projeção internacional. Sua produção também integra o repertório de pianistas brasileiros em séries dedicadas à música contemporânea. Após concluir a especialização em Música para Teatro, Cinema e TV no Conservatório Brasileiro de Música, passou a atuar como compositor e diretor musical de espetáculos teatrais dirigidos por nomes como João Fonseca, Sérgio Módena, Victor Garcia Peralta, Gustavo Wabner e Gabriel Villela.

Juliano Abramovay (juliano.abramovay@gmail.com) é músico, pesquisador e professor, com atuação na interseção entre etnomusicologia, pesquisa artística e performance. É doutor em Música pela Universidade de Durham, no Reino Unido, onde desenvolveu pesquisa sobre ritmo e temporalidade nas improvisações *taksim* do Mediterrâneo Oriental. Seu trabalho combina métodos etnográficos e computacionais para investigar as relações entre pulso, métrica, fraseado e experiência musical. É professor na Codarts – University of the Arts, em Roterdão, onde leciona disciplinas de pesquisa e atua no Rotterdam Arts and Sciences Lab — RASL. É coautor, com Michalis Cholevas e Job ter Haar, do capítulo “The Absent Teacher Approach”, publicado pela Routledge no livro *Music Performance Encounters: Collaborations and Confrontations*.

Marcelo Bellini Dino (dinomarcelo@gmail.com) é compositor, pianista, arranjador e professor da Universidade Anhembí Morumbi. Bacharel em Composição e Regência pela UNESP, é mestre (2011) e doutor (2024) em Artes pela Universidade de São Paulo (USP). Desde 1993, desenvolve uma trajetória multifacetada que lhe permitiu trabalhar em diversos domínios da área musical integrando música de concerto, arranjos, trilhas para cinema e televisão, diálogo que se reflete na diversidade estética de sua produção. No domínio da música para concerto suas obras foram interpretadas por orquestras como a Sinfônica de Santos, Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, OSN-UFF, Petrobras Sinfônica, Sinfônica de Santo André, Filarmônica de Minas Gerais e Orquestra Filarmônica Nacional de Venezuela, sob a regência de maestros como Rubens Capriles, Fábio Mechetti, Roberto Duarte e Abel Rocha. Premiado nove vezes, recebeu, entre outros, o 1º prêmio no 10th Piano Composition Fidelio (Madri, 2019), com o Prelúdio nº 4 (Upper Structures), e o Prêmio Ibermúsicas de Composição Sinfônica Latino Americano (2023), com *Deja Vu*.

Matheus Avlis Gonzaga Valdevino de Sousa (contatamatheusavlis@gmail.com) é compositor, regente, pesquisador e professor do Conservatoire d'Euabonne (França). Mestre em Música pela Universidade de Brasília (UnB), atualmente realiza doutorado na mesma instituição, com investigação voltada à ópera contemporânea brasileira. É bacharel em Composição pela UnB, e possui formação em Piano e Canto Erudito pela Escola de Música de Brasília. Especializou-se em Direção de Orquestra na École Normale de Musique de Paris Alfred Cortot. Atuou como Regente

Assistente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (2023–2024) e da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (2021–2023). É Diretor Geral da incubadora cultural Ópera na Cidade, dedicada à formação de público para a música sinfônica e a ópera no Brasil e na América Latina, além de Diretor Musical e Artístico do Festival Claudio Santoro 2026. Atua também como compositor de trilhas sonoras para teatro e cinema e assina a direção artística, o roteiro e a apresentação da série Ópera na Cidade.

Max Kühn (max-kuhn@hotmail.com) é carioca, compositor, pesquisador e professor. É professor substituto de Harmonia Funcional no Departamento de Composição da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), instituição na qual concluiu o bacharelado em Composição, sob orientação do Prof. Dr. Liduino Pitombeira. É mestre em Música, na área de Processos Criativos, pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ (PPGM-UFRJ), onde defendeu sua dissertação sob orientação do Prof. Dr. Carlos Almada, com quem atualmente desenvolve sua pesquisa de doutorado. É autor de trabalhos publicados em periódicos científicos e anais de eventos acadêmicos. Sua pesquisa de doutorado investiga a harmonia musical e sua aplicação em processos criativos, com ênfase na investigação de modelos teóricos voltados à compreensão, sistematização e expansão das possibilidades composicionais contemporâneas.

Pauxy Gentil-Nunes (pauxygnunes@musica.ufrj.br) é mestre em Composição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutor em Linguagem e Estruturação Musical pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professor de Harmonia, Análise e Composição na Escola de Música da UFRJ desde 1993, exerceu a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Música entre 2015 e 2019. Sua produção artística e acadêmica é expressiva, com obras executadas e gravadas tanto no Brasil quanto no exterior. Como pesquisador, fundou o grupo PArtiMus, dedicado à investigação artística, à criação e à experimentação musical. É também um dos principais especialistas em textura musical no país – tema central de sua tese de doutorado – e criador da Teoria Musical das Partições (Análise Particional), sobre a qual possui numerosas publicações em periódicos nacionais e internacionais. Além da atuação como compositor, mantém carreira ativa como performer, integrando o ABSTRAI Ensemble desde 2011.

Rita de Cássia Domingues dos Santos (rita.domingues@gmail.com) é professora do Departamento de Artes e da Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO) da UFMT. Doutora pelo ECCO/UFMT, realizou parte de seu doutorado na Bangor University (Wales/UK) com bolsa CAPES. Concluiu pesquisa sobre a postopera *White Raven*, de Philip Glass, no CESEM da Universidade Nova de Lisboa; e estágio pós-doutoral em Teoria e Análise Musical na USP, sob a orientação do doutor Rodolfo Coelho de Souza. É Mestre em Musicologia pela ECA-USP, graduada em Composição e Regência pela UNESP, e membro da *Society for Minimalist Music* e da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA). Coordenadora do grupo de pesquisa *ContemporArte*, é autora de diversos textos e organizadora de vários livros, dentre eles *Repensando a Terceira Fase Composicional de Gilberto Mendes: o Pós-Minimalismo nos Mares do Sul*.

Rodolfo Coelho de Souza (rcoelho@usp.br) é Professor Titular Sênior do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, onde ministra disciplinas nas áreas de teoria, análise e tecnologia da música. Fez a graduação na Escola Politécnica da USP, mestrado na Escola de Comunicações e Artes da USP e doutorado na University of Texas at Austin. Foi editor do periódico *Musica Theorica* e presidente da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise, em dois mandatos. Suas pesquisas se dedicam à teoria e análise de obras de compositores brasileiros dos séculos XIX à atualidade.